

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Julho de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 85

AINDA A PROPÓSITO DO TURISMO LOCAL

JEM-SE últimamente propalado — até mesmo em prosa rimada de tom jocoso — que as «démarches» iniciadas com auspiciosos prenúncios para a construção duma Casa de Espectáculos nesta vila tinham redundado em completo malogro, por manifesto desinteresse da parte de muitos figuei- roenses.

Trata-se, todavia, de obra de tal vulto, de tamanha necessidade para as exigências turísticas desta formosa estância, que eu não quero crer, não posso admitir que assim seja.

Há sempre que distinguir — e isto sucede em toda a parte — entre os derrotistas, os indiferentes e os entusiastas por estas iniciativas de carácter local.

Aqueles, os primeiros, via de regra, nada fazem, nem produzem, que não seja de natureza a não perturbar-lhes a digestão dos seus alimentos substanciais — não vão certos preconceitos roubar-lhes a doce paz dum espírito que não é utilizado senão para a sonolência doentia, ou para o marasmo patético.

O realismo, a apoteose do nada, porque, em verdade, esses nada fazem...

Ora, é com os últimos que é preciso contar. Nesse número está, quero crer, a grande maioria dos bons figuei- roenses.

Estão aqueles que desejam ver esta linda terra alcançada no nível que merece, dando-lhe a projecção a que tem jus pelas suas belezas incomparáveis, a verdura dos seus campos, a pureza das suas águas, o conforto salutar do seu clima privilegiado.

Eu não posso, sem uma viva reacção de revolta, ouvir o que há bem pouco me foi dito, sobre as perspectivas do Turismo em Figueiró! Reagi, porque isso é uma afronta à verdade — quando se me dizia que nesta vila não há panoramas turísticos a aproveitar, nem programa turístico a seguir.

Só por despeito, má vontade, deformação de sentimentos ou perversão do gosto se pode falar assim. Pobres de espírito!...

Olhai para esses privilégios que a Mãe-Natura deu a esta linda vila, contemplai essa toalha sedativa do verde das campinas, os ângulos admiráveis da sua paisagem, o arvoredado profuso e difuso, as serranias ao longe a cercarem, a envolverem Figueiró numa moldura exuberante de beleza, onde o olhar se perde!

Bastariam as suas belezas naturais, dirão muitos, para elevarem esta Sintra do Norte à categoria que merece.

Mas, em verdade, não se pode pensar assim, numa época em que as comodidades, as exigências da vida moderna se tornam indispensáveis.

Figueiró, porém, já pode orgulhar-se de ter um acolhedor e bom hotel, que todos elogiam, porque manda a justiça se diga que isso corresponde à realidade.

Vão-se rasgando estradas para os pontos turísticos de mais evidência e outras já existiam — Cabeço do Peão, Fragas de S. Simão.

(Continua na 4.ª página)

EM VIAGEM

Em viagem de recreio, partiram para a Suíça, no dia 1 do corrente, os Srs. Drs. Joaquim Alves Morgado, nosso querido Director e ilustre Presidente da Câmara, e Henrique Lacerda, distinto Conservador do Registo Notarial deste concelho, e suas esposas, Sr.^{as} D. D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado e Maria Albertina Vidigal Lacerda.

No regresso, serão acompanhados pela filha do nosso Director, Menina Maria Teresa, que vem gozar as suas férias grandes entre a família, depois dum ano de estudos profícuos e brilhantes naquele País.

A chegada está prevista para o dia 20 p. f..

Que o passeio seja pródigo em motivos de encantamento e alegria, e todos voltem com saúde aos seus lares, eis o que desejamos.

Médico da Casa do Povo

No dia 29 do mês findo tomou posse do cargo de Médico da Casa do Povo desta freguesia, para que fora nomeado, após concurso público, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, que vinha desempenhando, interinamente e desde Julho do ano passado, aquelas funções, a contento dos associados e dirigentes.

Aquele nosso ilustre conterrâneo foi nomeado, também, Médico-Delegado do Posto n.º 479 das Caixas de Previdência, cujos serviços funcionam na Casa do Povo.

Os nossos cumprimentos e votos das maiores felicidades.

Colónia de Férias do Governo Civil

Como nos anos anteriores, Figueiró dos Vinhos estará representado na Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria, por intermédio de 24 crianças que, em Peniche, durante 20 dias, irão retemperar a saúde, em contacto com o Mar.

O primeiro turno, constituído por 8 raparigas que já foram submetidas a exame médico, vai de 1 a 20 de Agosto p. f.; o segundo, em que tomarão parte 16 rapazes figuei- roenses, inicia-se em 21 daquele mês e termina no dia 9 de Setembro. As datas da inspecção das crianças escolhidas para este turno serão indicadas dentro de dias.

É desnecessário encarecer a importância do funcionamento desta obra assistencial, que ganhou foros duma regalia normal para muitas das crianças pobres do Distrito. Mas não nos dispensamos, porém, de endereçar ao Sr. Dr. João Moreira, ilustre Governador Civil, que a patrocina, os cumprimentos sinceros de muito apreço e gratidão a que tem direito.

Juramento de Bandeira dos novos Legionários

No passado Domingo, realizou-se nesta vila a cerimónia solene do Juramento de Bandeira dos novos legionários do Núcleo local.

Porque é pouco o espaço de que hoje dispomos e o facto merece desenvolvido relato, a ele nos referiremos, desenvolvidamente, no próximo número.

Colónia Balnear Infantil da Casa do Povo

Como já tivemos ocasião de informar, a Casa do Povo desta freguesia está interessada em proporcionar os benefícios dos ares e banhos de mar ao maior número possível de crianças (dos 7 aos 12 anos), filhas dos seus associados.

Aquela instituição conta, pois, com o auxílio material dos figuei- roenses que lho podem dispensar, agradecendo a entrega dos donativos até ao dia 20 do mês corrente.

«O Norte do Distrito» oferece o pagamento da despesa de estadia de uma criança — 260\$00 —, importância que vai ser entregue à Direcção da Casa do Povo.

2.ª Secção de Conservação de Estradas do Distrito

Em devido tempo, noticiámos já que a nossa terra havia merecido a honra de nela ser instalada uma nova repartição: a 2.ª Secção de Conservação de Estradas do Distrito de Leiria.

Cumpre-nos, agora, referir que os respectivos serviços começaram a funcionar no dia 2 do corrente, instalados no primeiro andar do edifício dos Paços do Concelho (onde esteve a Secretaria do Grémio da Lavoura), sob a competente chefia do nosso querido amigo, Sr. José Guerreiro Machado, que vinha desempenhando o mesmo cargo, a contento geral, no vizinho concelho de Ansião.

A Secção abrange as áreas limitadas pelas estradas: 236/1, do km. 14 a esta vila; 350, da Ponte de Arega ao km. 70 (na estrada de Pedrógão); E. N. 237, da Ponte da Bouçã às proximidades de Ansião (km. 44,7); e, ainda, a E. N. 110, entre os limites dos distritos de Coimbra (proximidades de Avelar) e Santarém (Tojal).

Em nome das populações beneficiadas com a criação deste departamento público, «O Norte do Distrito» aproveita o ensejo para agradecer, como é de justiça, reconhecidamente, à Direcção de Estradas de Leiria — nas pessoas do seu muito digno Director, Sr. Eng.º Eduardo de Az-vedo Monteiro, e Adjunto, Sr. Eng.º Alberto Zúquete — todo o grande interesse manifestado nas múltiplas diligências que culminaram com o estabelecimento da Secção nesta vila.

«É a ascensão dolorosa de um calvário. No cimo podem morrer os homens, mas redimem-se as Pátrias!»

São de Salazar, as poucas, mas significativas palavras que escolhemos para assinalar a passagem do vigésimo quarto aniversário da sua posse como Chefe do Governo.

Vinte e quatro anos estão já decorridos desde que Salazar assumiu a chefia do seu primeiro Governo: 5 de Julho de 1932. Quase um quarto de século de ascensão dolorosa de um calvário em que a sua vontade indomita, inteligência excepcional, trabalho exaustivo e tacto político têm sido postos — totalmente — ao serviço da Nação.

A sua «política de verdade e sinceridade», apoiada nos conhecimentos profundíssimos que o haviam feito um catedrático de invulgares qualidades e recursos, tem revertido, em benesses sem conta, para a Nação. A sua vida e saúde têm sido imoladas, abnegada e patrioticamente, à causa da grandeza da Pátria.

Eis, porque, na entrada do seu 25.º ano de chefia do Governo, escolhemos, dentre tantas lapidárias palavras de Salazar, as que encimam esta ligeira nota, como sentida manifestação do nosso apreço e reconhecimento pela sua obra de ressurgimento nacional.

MIXOMATOSE

Doença contagiosa dos coelhos

A «mixomatose» é uma doença que dizima os coelhos bravios e domésticos. Os seus principais sintomas são, em resumo, os seguintes: Olhos a escorrem pus, ouvidos a escorrem pus, tumores pequenos pelo corpo, inchaço dos órgãos genitais.

Qualquer pessoa que tiver conhecimento desta doença é obrigada a declará-la, prontamente, pela via mais rápida, ao médico-veterinário municipal, às autoridades administrativas, ou G. N. R..

Dado o carácter de expansibilidade da doença, é da máxima conveniência que todos os possuidores de coelhos os mandem vacinar, dirigindo-se para isso aos médicos-veterinários em serviço nos concelhos.

A doença já atingiu este concelho, conforme informação do Sr. Dr. Arrobo Correia.

Visado pela Comissão de Censura

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA
A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta,
sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos
CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino
gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Re-
gião das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras;
das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos
Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Aguiã
e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peiças,
Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior
e melhor coleção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUS-
TAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é
o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido
e condições de venda as casas mais antigas
da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

SENHORA

ou menina que necessite de
ares de campo, aceita-se
em casa particular.

Nesta Redacção se in-
forma.

VENDE-SE

Fogão de cozinha SETO-
LIVA, em bom estado, com
ou sem aquecimento de
água (serpentina e cilindro
de cobre).

Nesta Redacção se infor-
ma.

Estabelecimento

Misto, em Figueiró dos
Vinhos, afreguesado, tres-
passa-se, por motivo de re-
tirada.

Informa-se nesta Redac-
ção.

Motores

para tirar água, usados mas
a funcionar bem, vendem-se
baratos. Tratar com Manuel
Lourenço Gomes dos Santos
— Figueiró dos Vinhos.

QUER DESCOBRIR ÁGUA?

Envie 7\$50 em selos e
receberá folheto que ensina
a descobrir mananciais de
água, em qualquer sítio.

B. Carvalho — Figueiró
dos Vinhos.

MINERVA CENTRAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Uma Tipografia moderna para bem
servir V. Ex.ª. Modicidade de preços.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
ALVIAZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA.

COMPANHIA DE SEGUROS

"ATLAS"



... RENOME E TRADIÇÃO

"SEPOL"

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País.
A melhor, a mais resistente e com a vantagem de ferrar
automaticamente.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase
de grande produção em série, são agora vendidos a preços
convidativos e verdadeiramente revolucionários!

«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes
distâncias, sendo a única com assistência técnica gratuita.

BOMBAS ELÉCTRICAS "VIBRO-VERTA"

Submersíveis e que elevam a água a 30 metros, con-
sumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR



TELEF. 901 — AVELAR

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia
por toda a vida
e custa menos

1.000\$00

que as da
concorrência

À venda, a
pronto e a
prestações,
na

OURIVESARIA

RELOJOARIA

Lourenço

em

FIGUEIRÓ

DOS VINHOS

TELEFONE 105

MIRADOURO

Regeneração

A tarde sufocante caíra e a atmosfera diáfana e calma convidava a um bem merecido repouso, retemperador das fadigas de mais um dia de trabalho árduo e insano. Sob o espesso caramanchão fronteiro à casa do senhor Vitoriano d'Além Rio, velho e abastado lavrador, alguns camponeses de rosto mui torrado e músculos dilatados pelas lides da terra descansavam, aguardando a hora feliz de saborearem o mísero caldo com boroa de que se compunha normalmente a ceia.

Eis que, a dada altura, a voz brônzea do campanário a todos desperta dessa espécie de letargo. No ar ecoaram vibrantes as Ave-Marias.

Todos se levantaram, descobrindo-se, e do coração de cada um vouou ao Céu uma oração breve mas intrínseca.

Porém... um homem, o Manel das Cotovias, como lhe chamavam, manteve-se imóvel, olhos postos no além, como que interrogando alguém, muito ao longe, nem ele sabia onde.

— Que fazes «Manel», lobrigas alarido na taberna do Cabeçadas, hein? Desembucha, homem! Se não achas melhor ideia, vamos a ver do que se trata.

— Deve ser o «Jaquim» do Outeiro, recusando a satisfação da dívida... Isto gritava, impaciente, um do grupo, o «Tónio» da Jacinta.

A insensibilidade do Manuel a estas palavras era impressionante; e, quando o camarada dele se abeirou, viu (caso estranho) duas grossas lágrimas rolaem-lhe na face corada e habitualmente inflexível.

— Que tens, «Manel», que houve, homem?!

— Nada... retorquiu o trabalhador, sentando-se, cabeça apoiada nos braços.

Com efeito, Maricas, sua filha mais nova, jazia no leito — gravemente enferma — havia meses e ele, apesar de todo o seu labor, não conseguia ao menos granjear o pão de cada dia, prover ao sustento da família, pois, uma boa parte do já magro salário ficava diariamente no cofre do Cabeçadas. Além disso, tornava-se necessário ir à vila, no dia seguinte, pagar ao médico, ao boticário... e o dinheiro?

Foram estes trágicos pensamentos que povoaram o espírito do desventurado rapaz, no momento em que agradecia a Deus os benefícios daquele dia. Para ele, o toque vibrante do sino convidava à oração, mas também... à regeneração.

Permaneceu imóvel e em silêncio por mais algum tempo. Finalmente, ergueu-se e, despedindo-se dos demais, dirigiu-se a casa.

No limiar da tosca escada de pedra que à mesma dava acesso, encontra a mulher, pobre vítima das suas levandades; ostentando maneiras perfeitamente distintas do habitual, deixa-lhe no rosto um beijo terno e profundo. Não diz nada, continua a marcha até ao quarto da inocente. Aí, ajoelha e enche-lhe a face pequenina, e descarnada, de beijos afectuosos e amigos.

Dia inolvidável aquele! Bendito sino de voz argentina que trouxeste embalada no som doce duma Ave-Maria a regeneração duma alma e dum lar!

ÁLVARO SANTOS LOPES

ANSIÃO

Desastre

No dia 20 do mês de Junho p., à tarde, próximo de Ansião, o proprietário Sr. Casimiro Rodrigues Bicho, do Maxial, deste concelho, ficou muito maltratado, por se haver espantado um bezerro que conduzia atrelado a um carro, o qual, assim, fugiu desordenadamente e ocasionou a passagem do rodado do carro sobre o ventre e cabeça do seu condutor que sofreu várias escoriações e contusões.

Depois de cuidadosamente tratado pelo Sr. Subdelegado de Saúde, Dr. António Amado Cardoso de Freitas, no consultório deste distinto Médico, o sinistrado recolheu a casa, não sendo, contudo, por felicidade, alarmante o seu estado de saúde.

Novo funcionário

Foi contratado para o lugar de copista da Secretaria Judicial da Comarca de Leiria, o Sr. Amândio Rodrigues Costa, há anos desempenhando as funções de praticante no Tribunal desta Comarca, onde era muito justamente considerado por todos os superiores e pessoas que recorriam aos seus serviços.

Os nossos parabéns e votos da maior felicidade. — C.

Reunião de Médicos-Veterinários do Distrito de Leiria

Na «Estalagem do Cruzeiro» realizou-se, no dia 1 do corrente, um almoço de confraternização dos Médicos-Veterinários do Distrito, que foi presidido pelo Intendente de Pecuária, Sr. Dr. Eduardo Gomes Calado, e marcou o início de uma série de reuniões a realizar, periodicamente, em vários locais do Distrito, demonstrativas da perfeita compreensão e amizade existentes entre os técnicos veterinários da área da Intendência de Pecuária de Leiria.

O norte do Distrito fez-se representar pelos Srs. Drs. Manuel Arrobo Correia e José Manso Fernandes, Médicos-Veterinários em Figueiró e Alvaiázere, respectivamente.

«Vale mais perder do que fazer um ganho vergonhoso.»

CHILON

Manifestos de vinhos

Termina hoje o prazo da entrega, nos Grémios da Lavoura, dos manifestos das existências de vinhos, que, a exemplo dos anos anteriores e em obediência às determinações superiores, todos os produtores devem fazer.

Fita da Quinzena

Acho carradas de graça
A muita gente que passa
Toda a vida a protestar,
Mas, quando, enfim, é preciso
Pôr os casos em juízo
Já não 'stá p'ra se ralar!...

Este intróito é necessário
Para acabar o fadário
De me pedirem que fale
Naquilo que essa tal gente
Acha mal e julga urgente
Resolver cá no local,

Porque o jeito d'assoprar
Por quem pode — e bem — falar
E' moda que não me agrada.
Quem quiser, pode escrever
Sobre o que lhe apetece,
Mas sem varrer a testada...

Entendo feio o contrário,
P'ra não chamar ordinário
Quejando procedimento.
As «Cartas ao Director»
Não se negam ao leitor
Que saiba dar cumprimento

Ao respeito por si mesmo,
Não falando só a esmo
E sem assinar o mote.
Quanto aos outros, tenho pena,
Mas aqui não há arena
Para artistas de capote.

REPÓRTER ZERO

TURISMO LOCAL

(Continuação da 1.ª página)

A Avenida Salazar, a Escola Secundária Municipal, o moderno e bem apetrechado Hospital a inaugurar brevemente, o Rínque de patinagem, o Parque de diversões infantis, para não falar no formoso e bem cuidado Jardim-Parque, o Jardim, cujo projecto de alindamento está elaborado para breve execução, e, em futuro próximo, a Casa da Criança — eis aí um conjunto de obras que não envergonhariam muitas cidades do nosso País.

Elas atestam e falam bem do interesse que as edilidades e outras instituições locais votam ao bem e ao progresso desta vila.

Começámos falando da Casa de Espectáculos e desviámo-nos, mas queremos concluir dela falando.

Que se afastem as ideias derrotistas e indiferentes e continuemos todos — todos os que desejamos o engrandecimento e aformoseamento desta terra —, irmanados num esforço comum, para que, num futuro próximo, possamos mostrar aos nossos visitantes mais uma obra que se impõe — uma obra que será de nós todos, e para todos nós.

Que assim seja, são os votos sinceros de quem, não sendo figueiroense pelo nascimento, o é — de facto — pelo coração.

J. J. FERNANDES

CAMPAÑA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

As Comissões Distrital e Concelhia de Leiria da Campanha Nacional de Educação de Adultos estiveram reunidas com o Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. João Moreira, no dia 19 do mês em curso, tendo sido trocadas várias impressões acerca dos benefícios da Campanha, nos aspectos social e educativo, e da recuperação, em geral, pelo gosto da alfabetização e da cultura, que se vem notando por forma sempre progressiva, de tal modo que, hoje, estão fora da Escola, neste Distrito, quase só os irrecuperáveis por defeitos físicos ou mentais.

Foi posta em destaque a valiosa colaboração prestada pelos professores de ensino primário, e lembradas, a propósito, a justiça e a alta dignidade da recente homenagem que lhes foi prestada, em Lisboa, — que teve a Presidência do Chefe de Estado.

O Senhor Director Escolar do Distrito, depois de algumas oportunas considerações, prestou uma informação concreta sobre o funcionamento e os resultados da Campanha, que a seguir se mencionam:

Crianças em idade legal { Matriculadas — 39.524
Recenseadas — 35.978 + 8.940 (4.ª classe)

ADULTOS

Número de alunos inscritos no Distrito:

Em cursos	{ Por entidades oficiais e particulares	7.749
	{ Por fábricas	5.345
Escolas regimentais		2.338
Em Campanha		8.009
EXAMES em Campanha e cursos		9.915

Número de cursos em funcionamento e criados:

Criados	414
Até Julho de 1955 funcionaram	385
De 1 de Novembro até 31 de Março funcionaram	236
Em Março até ao corrente funcionaram	214

Agentes de ensino a colaborar:

	Antes de 1953-54	Em 1954-55	Em 1955-56
Professores	417	308	274
Regentes	144	137	148
Indivíduos			158

(Em cursos, 104 — Em Campanha, 54).

Missões culturais — (cartas falantes-cinema) — N.º de visitas	149
Visitas a museus e monumentos	11
Bibliotecas nas escolas primárias	59

Filarmónica Figueiroense

A Direcção desta simpática colectividade local informa-nos de que está muito grata aos conterrâneos, Srs. Acácio da Piedade Santos, distinto Subchefe da Polícia em Lourenço Marques, e Manuel Dias da Silva, importante comerciante nos Estados Unidos da América do Norte, pelas ofertas de 100\$00 que cada um fez, recentemente.

NASCIMENTOS

A Sr.ª D. Alda Neto David dos Reis, distinta aluna da Faculdade de Letras, esposa do Sr. Ataíde das Neves Lima, aplicado estudante de Engenharia, deu à luz uma robusta e esbelta criança do sexo feminino.

Aos pais da recém-nascida, residentes em Coimbra, naturalidade da sua estremecida filha, e a seus avós maternos, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Jacinto David dos Reis, importante proprietário em Lourenço Marques, e esposa, Sr.ª D. Maria Neto David dos Reis, os nossos parabéns. Para a pequenina vão, também, os votos das maiores felicidades.

No dia 21 do mês findo, na sua residência nesta vila, deu à luz uma linda e bem constituída menina, a Sr.ª D. Maria Emília Herdade Barreiros, nossa conterrânea e extremosíssima esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José Mendes Barreiros, considerado e importante industrial e armazenista de lanifícios nesta vila.

Para a recém-nascida pedimos as graças divinas, ao mesmo tempo que felicitamos seus pais e familiares, em especial os avós maternos e paternos, os nossos prezados amigos e conterrâneos, Srs. Aníbal Silveira Herdade e José Simões Barreiros Junior, e esposas.

Pão-de-Ló fresquinho...

Diz-se por aqui, à boca cheia, que o proprietário da fábrica da afamada especialidade regional está em vésperas de ser, também, o mandachuva do TERRABELA.

Aos créditos já firmados e conhecidos no País, quanto à excelência do serviço e instalações, o nosso Hotel juntará a distinção de único no Mundo a ser dirigido por um Rei — o Rei do Pão-de-ló!

O S. João já passou; as festas civis em honra do Padroeiro da Freguesia, também: passaram ao rol dos esquecidos, novo departamento criado para uso e descanso dos que já nasceram cansados, e refrigerio de alguns outros que só sabem dizer mal de todos e de tudo.

Vem aí a Feira anual — a Feira de S. Pantaleão! Apesar de estarmos, ainda, a mais de 15 dias do seu início, é bom que se comece a pensar nos complementos que, a exemplo de anos anteriores, sirvam de recreio ao espírito, não só dos figueiroenses, como dos vizinhos e amigos, habituais frequentadores.

Abriu a pesca! E tem sido tal a fartura do pescado que há muitas ruas da vila a darem-nos a impressão da Nazaré, pelo característico do cheiro...

TALIQUAL

VENDE-SE

Em boas condições de preço:

Uma mobília de sala de jantar; um fogão «OLIVA 9» de ferro fundido, em óptimo estado, e uma mobília de sala de visitas, em palhinha.

A Redacção informa.